



**O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA (PIBID) COMO MEIO DE CRESCIMENTO PESSOAL
PARA OS DISCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA-ETAPA COMUM DE
UMA UNIVERSIDADE PRIVADA EM CARUARU NO AGRESTE
PERNAMBUCANO**

Vitoria Stephanie Silva da Paz ¹
Maria Larissa Gomes dos Santos ²
Gabriel Vinicius de Oliveira Alves ³
Thamyres Josefa Marinalva da Silva ⁴
Profa. Dra. Ana Paula Rodrigues Figueiroa ⁵

RESUMO

Uma Universidade em Caruaru no agreste Pernambucano oferta desde 2022 para os estudantes de Educação Física a dupla formação, no curso os estudantes têm a possibilidade de participar do Programa institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) que oferta bolsas para que os estudantes ainda em formação inicial atuem no mercado de trabalho como professores. O presente artigo é centrado em analisar o crescimento pessoal de cada discente presente no programa segundo a sua visão, demonstrando a importância da participação para a formação de futuros professores, qualificados e preparados para o mercado de trabalho. Utilizou-se para análise a abordagem qualitativa para que se compreenda individualmente a opinião e visão dos participantes, por meio de uma pesquisa de campo, sem levar em conta números, mas sim qualidade das informações obtidas. Mediante os resultados, conclui-se que a participação no PIBID traz um grande crescimento pessoal, visto que enquanto bolsistas adquirem uma compreensão mais aprofundada dos desafios da docência.

Palavras-chave: Crescimento pessoal, PIBID, Contribuição.

¹ Graduando do Curso de Educação Física-etapa comum da Associação Caruaruense de Ensino Superior -ASCES-UNITA, 2022142014@app.ascses.edu.br

² Graduando do Curso de Educação Física-etapa comum da Associação Caruaruense de Ensino Superior -ASCES-UNITA, 2022242029@app.ascses.edu.br

³ Graduando do Curso de Educação Física-etapa comum da Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES-UNITA 2022103514@app.ascses.edu.br

⁴ Graduando do Curso de Educação Física-etapa comum da Associação Caruaruense de Ensino Superior -ASCES-UNITA, 2022203553@app.ascses.edu.br

⁵ Professora orientadora: Doutora em Educação- UFPE, coordenadora institucional do PIBID e Professora da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES-UNITA, anafigueiroa@ascses.edu.br

INTRODUÇÃO

A Universidade privada de Caruaru no agreste Pernambucano oferta desde 2022 a dupla formação para seus estudantes de Educação Física-etapa comum, como um grande diferencial para o mercado de trabalho. No curso, os estudantes têm a possibilidade de participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que oferta bolsas para graduandos de licenciatura em escolas da rede pública, sentindo logo nos primeiros períodos de formação o que é ser professor. No momento os participantes do programa são estudantes do 1º ao 3º período da dupla formação.

Este presente artigo teve o tema escolhido, por ser necessário entender a visão dos participantes do programa em relação ao seu crescimento pessoal nas experiências vividas e ofertadas pelo programa no dia a dia na escola, visto que estamos um passo à frente de outras instituições que ofertam o curso de licenciatura em Educação Física na cidade de Caruaru-PE e região, pelo fato que ainda nos primeiros períodos de formação estamos inseridos dentro do campo de atuação como discentes-professores, conhecendo cedo a profissão, trazendo então um crescimento pessoal para quem participa.

A temática foi escolhida pelo grupo visto a necessidade de demonstrar e entender como o PIBID auxilia os estudantes de maneira efetiva em seu crescimento pessoal. Segundo Freire (1996, p.23) “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Essa afirmação está diretamente relacionada à fase em que estamos vivenciando, pois dentro do programa possuímos a vivência, na prática de um professor, desde a montagem de um plano de aula até o entendimento do tempo pedagógico de cada aula, vivenciamos e trabalhamos em conjunto com a escola e professores. Então saindo da zona de conforto e da teoria e aprendendo continuamente na elaboração de cada aula e na vivência com os colegas.

Para Lima (2008) a sociedade contemporânea demanda dos educadores um desempenho cada vez mais qualificado e eficaz, a fim de lidar com os desafios que surgem na escola como reflexo dos problemas sociais. Então, quando inseridos cedo no ambiente de trabalho de um professor, conquistamos uma maior autonomia de nosso conhecimento, conseqüentemente se preparando para as exigências da sociedade e mais qualificados para o mercado de trabalho, melhorando assim a Educação Física escolar.

Diante da temática apresentada surge um problema: “quais os benefícios da participação do PIBID para o crescimento pessoal dos discentes de Educação Física-etapa comum da Universidade privada de Caruaru no agreste Pernambucano?”. Segundo Pimenta (1997),





espera-se que a licenciatura desenvolva nos alunos conhecimentos, valores e habilidades, para que possam construir seus saberes docentes. Por isso, a pesquisa se faz necessária, porque o PIBID nos capacita a levar os conhecimentos e habilidades para nossos estudantes desde cedo como graduandos da etapa comum.

Dessa maneira a temática “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como meio de crescimento pessoal para os estudantes de Educação Física-etapa comum de uma Universidade privada em Caruaru no agreste Pernambucano”, surgiu com o objetivo de analisar o crescimento pessoal de cada discente questionado segundo a sua visão, demonstrando a importância da participação no programa para a formação de futuros professores, qualificados, e preparados para o mercado de trabalho.

O presente artigo tem como finalidade identificar como o PIBID auxilia no crescimento dos estudantes no processo de formação em diversas áreas de suas vidas, desde o enriquecimento dos conhecimentos até o compartilhamento das práticas, levando a compreensão da importância do trabalho em equipe para cada participante na sua própria evolução enquanto pessoa docente. O artigo também tenta compreender qual a importância da participação no PIBID para o crescimento pessoal dos discentes de Educação Física-Etapa Comum da referida universidade.

Para responder estas questões foi elaborado um questionário para entender esta importância na visão dos participantes do programa. Assim apresenta-se a relevância do programa para crescimento pessoal dos participantes, levando como consequência a melhora dos profissionais que serão inseridos no mercado de trabalho, pois a fala de Pimenta e Lima (2004) diz, a profissão docente é uma prática social, ou seja, um meio de intervir na realidade, por intermédio da educação que ocorre, essencialmente, nas instituições de ensino.

METODOLOGIA

O presente estudo utiliza como tipo de pesquisa a de campo através de um questionário. Segundo Gonsalves (2001), a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada, onde exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu, e reunir um conjunto de informações a serem documentadas. Assim, a escolha teve como o intuito de coletar informações sobre o crescimento pessoal de cada discente participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).





Utiliza-se para análise à abordagem qualitativa a compreender individualmente as opiniões e visões dos participantes, sem visualizar números, mas sim qualidade das informações obtidas. De acordo com Godoy (1995) a pesquisa qualitativa não se propõe a quantificar estudos nem utilizar instrumentos estatísticos na análise de dados. Em vez disso, visa explorar questões de interesse geral, que vão sendo definidas ao longo do desenvolvimento do estudo, para compreender os fenômenos a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos.

Como análise foi escolhida análise do discurso que para Orlandi (2009) como seu próprio nome indica não vem tratar sobre gramática, embora seja importante, mas sim, do discurso, como critério de inclusão foi utilizado como base os participantes do PIBID da referida faculdade em Caruaru-PE presentes no edital 2022 que consiste em 24 bolsistas entre estudantes do 1º ao 3º período incluindo participantes do sexo feminino e masculino da Educação Física-etapa comum, com idade entre 18 e 27 anos. Como forma de identificação dos estudantes, foi utilizado o termo “Pibidiano”, seguido de um numeral para diferenciar cada um (Pibidiano 1, Pibidiano 2, ...), independente de gênero masculino e feminino. Foi utilizado como meio de questionário o *Google forms*, ele possuiu 9 perguntas, sendo 5 discursivas e 4 objetivas e dentro das questões inseridas no questionário se faz necessário destacar perguntas como "Descreve de forma breve a importância do PIBID em relação ao seu crescimento pessoal?", “Como você acredita que essas experiências adquiridas no PIBID podem influenciar seu crescimento pessoal enquanto profissional de Educação Física?”. O compromisso com a privacidade e a integridade dos participantes é de suma importância para este estudo. Todas as informações coletadas serão tratadas com o máximo de confidencialidade e sigilo, assegurando que os dados pessoais não serão divulgados e que as respostas serão apresentadas de maneira anônima em qualquer publicação ou divulgação dos resultados. Reforçamos nosso compromisso ético com os envolvidos, a pesquisa está registrada no CAEE da Plataforma Brasil sob o número 72821523.2.0000.5203, com o parecer aprovado de número: 6.326.334.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Identidade docente corrobora no crescimento pessoal

De acordo com Pimenta (1996), a identidade docente é moldada pela ligação entre o conhecimento pessoal, profissional e a capacidade de perceber novos conhecimentos para além





do vínculo científico. Desta forma, redireciona a atividade docente com base em valores e do modo de se posicionar no mundo.

Do mesmo modo Nóvoa (2009), que em um estudo sobre a importância do PIBID como crescimento pessoal na formação de professores, sustenta que a formação do professor docente deve contemplar, entre outros aspectos, o contato com a instituição escolar e o aprendizado com seus profissionais, uma vez que é também no contato com a escola e no diálogo com os outros professores que se forma a profissão docente. Logo, as práticas profissionais, assim como a formação científica, seriam transformadas em conhecimento e instituídas como elementos de formação.

Na perspectiva de Mizukami *et al.* (2002) os conhecimentos não devem ser criados individualmente, mas sim em conjunto entre pessoas em diferentes níveis de desenvolvimento pessoal, como no caso do PIBID. Nele, os sujeitos envolvidos encontram-se em diferentes momentos de formação e de atuação profissional, e é justamente essa diferença que, em alguns casos, enriquece o trabalho colaborativo e a análise dos trabalhos desenvolvidos. Segundo Tardif (2002), essa interação representa uma oportunidade para os professores aprimorarem, juntamente com os demais atores, seus saberes teóricos e experienciais no campo de sua prática, o que também contribui, como consequência, para a constituição e o desenvolvimento pessoal e de sua própria formação.

Dessa forma, os conceitos e seus respectivos autores, contribuem para os objetivos que se espera alcançar com esta pesquisa, uma vez que o PIBID possui uma função significativa no processo de formação, auxiliando o crescimento pessoal dos estudantes beneficiados. Enquanto bolsistas, estes estudantes obtêm qualificações e acumulam experiências valiosas que, sem a presença do programa, talvez não fossem alcançadas.

1.2 Contribuições do PIBID para o crescimento pessoal

O crescimento pessoal, enquanto pibidiano (bolsista do PIBID), se forma a partir da relação entre escola, estudantes e professores. Tardif (2002) sustenta que os saberes dos professores são situados, são construídos e ganham significado, a partir dos contextos de trabalho nos quais são inseridos. Nesse sentido, o PIBID contribui de forma profunda no crescimento pessoal dos discentes em seu processo de formação, visto que os participantes saem da teoria para prática, sendo inseridos dentro do ambiente de trabalho, construindo e enriquecendo conhecimentos referentes à profissão.

O crescimento pessoal é um processo e aprimoramento contínuo de si próprio em diversas áreas da vida. Esse crescimento é evidenciado entre os participantes do PIBID,



conforme demonstrado por uma pesquisa realizada com os participantes do programa, a qual revelou seus sentimentos em relação a ele com uso de palavras-chave. Segundo Canan (2012, p. 13) “pesquisa, planejamento, formação, amor, visão de mundo, oportunidade, realização e qualificação profissional”. Dessa forma, torna-se evidente a relevância do PIBID para a formação inicial dos acadêmicos. Os participantes estão sendo inseridos dentro da sala de aula e essa troca entre estudante e professor é sentido de forma rica e variada no processo pessoal.

Além disso, Oliveira e Barbosa (2013) afirmam que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é uma forma de consolidação e permanência para os graduandos em formação e é uma das políticas públicas de formação de professores mais relevantes realizadas nas últimas décadas. Refere-se, a possibilidade de fortalecimento e crescimento pessoal dos estudantes então formação iniciada. Isso não só resulta em uma formação mais aprofundada, mas, sobretudo, em mudanças em sua vida como indivíduos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do questionário apresentam-se conforme a percepção dos participantes em relação à participação no PIBID e o seu crescimento pessoal, foi seguido uma ordem precisa das questões expostas. Os resultados encontram-se enumerados de acordo com o período em que os participantes do questionário se encontram, por existir a possibilidade de concepções diferentes no que se refere a temática em relação ao período, se dará ênfase para uma resposta por período em cada questão, e por questões éticas não estão sendo divulgados os nomes e os participantes encontram-se enumerados como pibidiano 1 ao pibidiano 24, acrescenta-se o período nessa enumeração ficando como pibidiano 1-1º por exemplo.

Foram feitos, no total, 9 questionamentos, sendo 3 sociodemográficas e 6 temáticas, onde cabe ressaltar que a pesquisa foi feita com o total de 24 estudantes de Educação Física- etapa comum da referida universidade, dentre eles 11 participantes estão cursando o 3º período, 9 o 2º período e 4 o 1º período, totalizando 16 mulheres e 8 homens, com idade entre 18 e 27 anos.

Assim, é importante destacar a afirmação de Gatti (2014), sobre como o PIBID oferece oportunidades de experimentar diversas didáticas na formação inicial de professores e essa autonomia entregue aos licenciados em suas atuações nas escolas contribui no amadurecimento pessoal, na busca de soluções para desafios encontrados, promovendo o desenvolvimento da consciência de que nem sempre alcançarão sucesso imediato, mas que a perseverança é necessária.





Além disso, estamos em constante crescimento no programa e nas oportunidades que a participação nos oferece, o que nos permite uma grande variedade didática para quem participa, trazendo a possibilidade de acertos e erros enquanto acadêmicos em campo de atuação ainda nos primeiros períodos de graduação. A primeira questão abordada dentro do questionário foi “Na sua experiência até o presente momento com o PIBID, o que você entende como crescimento pessoal?” Dentro das respostas obtidas três dos estudantes do 1º ao 3º período respectivamente responderam:

Pibidiano 5-1º: “[...] é sua constante evolução enquanto indivíduo, o amadurecimento, a responsabilidade e a criatividade são crescimentos pessoais, por exemplo”.

Pibidiano 10-2º: “[...] É entender e perceber a importância da autoavaliação, de querer sempre melhorar, de estar aberta a ouvir a opinião dos outros e aprender com isso”.

Pibidiano 2-3º: “[...] O crescimento pessoal está associado a forma como eu me relaciono com o outro e comigo mesmo, a interação entre diferentes perfis dentro do PIBID, atuações em diferentes contextos na escola está influenciando na minha forma de me comunicar com o outro”.

Outros resultados da mesma questão mostraram que os estudantes bolsistas compreendem que o crescimento pessoal está atrelado às habilidades desenvolvidas individualmente, ao processo contínuo de desenvolvimento individual e a um conjunto de valores citados por outros pibidianos do 3º período, como a capacidade de adaptação, aumento da confiança responsabilidade, adquiridos pelas experiências e fundamentais na formação.

O crescimento pessoal envolve a constante evolução enquanto indivíduo. De acordo com Barros e Limongi (2004), o estágio, quando bem desenvolvido, proporciona benefícios visíveis e intangíveis para o aluno, como o aperfeiçoamento das qualidades pessoais, incluindo a proatividade, o trabalho em grupo, além da hipótese única de vivenciar uma experiência de vida inestimável.

Ademais, Ros (2006) afirma que os valores pessoais são metas desejáveis que funcionam como princípios orientadores na vida do indivíduo, tendo impacto substancial no processo de formação da identidade individual, influenciando diretamente nas atitudes e comportamentos.

Após a análise da 2ª questão, onde os estudantes responderam brevemente a importância do PIBID em relação ao crescimento pessoal, foi respondida de variadas formas, mas todas ressaltaram o papel do PIBID em relação à responsabilidade obtida através das experiências que o programa oferta, seguindo a linha de raciocínio os estudantes responderam:





Pibidiano 5-1º: “[...]É muito importante para desenvolver assiduidade, pontualidade e compromisso, aumentando sua criatividade e tendo mais jeito de cintura para lidar com as situações que acontecem no dia a dia escolar”.

Pibidiano 11-2º: “[...]O PIBID exige de nós pibidianos dia a dia, todos esses substantivos citados na questão anterior (autenticidade, pontualidade, responsabilidade e autocontrole), contribuindo então para aquilo que eu acredito como crescimento pessoal.”

Pibidiano 7-3º: “[...]É de extrema importância pois contribuirá no meu desenvolvimento referente postura profissional e na minha atuação futuramente tudo é reflexo da aprendizagem passada pela experiência do PIBID.”

As demandas encontradas na resolução deste questionamento por parte dos pibidianos demonstram que a experiência vivida por meio do PIBID contribui no crescimento pessoal, enquanto provoca constantemente a evolução como pessoa, que de acordo com Pinheiro (2008) fica mais eficiente quando adquirida através da prática, onde desenvolve responsabilidade e autocontrole como citado pelo Pibidiano 11-2º.

Assim como, Junges e Behrens (2015) afirmam que a interligação entre teoria e prática proporciona um crescimento pessoal e profissional diferenciado ao discente quando este é inserido no mercado de trabalho. Isso é possível quando os docentes detêm conhecimento prático.

Seguindo a linha de raciocínio com a apresentação das questões e em seguida os resultados obtidos, quando questionados sobre a influência das interações com colegas, professores e supervisores para o crescimento pessoal os discentes responderam:

Pibidiano 11-1º: [...] “Ele pode saber de coisas que eu não sei, e isso pode ser um novo aprendizado.”

Pibidiano 10-2º: [...] “O conhecimento de pessoas com mais experiência sempre é bom para nos ajudar a melhorar e a não cometer certos erros que de primeira podem ser evitados.”

Pibidiano 7-3º: [...] “A troca de experiências influenciam no meu crescimento pessoal, em qual profissional eu quero ser e por quais caminhos tenho que percorrer.”

Os estudantes entendem que esta interação com os colegas até os supervisores tem contribuído de forma positiva para seu processo de formação como futuro docente, auxiliando para construção de relações interpessoais. Para Antunes (2014) a relação interpessoal é um conjunto de procedimentos que facilitam a comunicação e estabelece laços sólidos nas relações humanas, o que se faz tão necessário em qualquer âmbito no mercado de trabalho e na vida pessoal.





De acordo com Vygotsky (2007), na sua teoria do sócio interacionismo, a troca de ideias, experiências práticas e interação social são extremamente importantes para o crescimento pessoal, bem como para o ensino e aprendizagem.

Cabe ressaltar um outro questionamento onde foi perguntado quais os principais aprendizados obtidos na participação do programa e como eles influenciam o crescimento pessoal dos participantes, os estudantes responderam:

Pibidiano 20-1º: [...] “Compromisso com horários, tarefas, projetos; sempre estar em aprendizado para ministrar aulas; como se portar diante de uma turma. Não só influencia em um crescimento pessoal; visando uma maturidade maior na vida adulta, mas na vida acadêmica também.”

Pibidiano 6-3º: [...] “Relacionamento interpessoal, paciência, oratória, confiança, tudo o que preciso para atuar no mercado de trabalho tenho desenvolvido no meu tempo.”

Pibidiano 21-2º: [...] “A responsabilidade e a maturidade durante o PIBID têm refletido nas minhas decisões na vida pessoal.”

Com base nas respostas obtidas nesta pergunta vale salientar quando Tardif (2002) afirma que a experiência promove um processo de reflexão crítica dos conhecimentos adquiridos previamente. Essa reflexão permite que os professores revisem, julguem e avaliem seus conhecimentos, resultando em um saber consolidado proveniente da prática diária.

Além disso, Pimenta e Lima (2004) explicam que o aprendizado de qualquer profissão é prático, pois esse conhecimento é adquirido através da observação, da reprodução, da adequação, da acrescentar ou da retirada, dependendo do contexto nas quais se encontra. Dessa forma, as experiências e conhecimentos adquiridos influenciam o crescimento pessoal.

Quando questionados acerca das principais habilidades obtidas após a participação no programa e sua relevância para seu crescimento pessoal foi respondido que:

Pibidiano 5-1º: “[...] Compromisso e criatividade”

Pibidiano 11- 2º: “[...] Compromisso, trabalho em equipe.”

Pibidiano 18-3º: “[...] Foco, concentração, comprometimento e responsabilidade”

É possível visualizar em relação a este questionamento, que grande parte dos pibidianos entendem o comprometimento como umas das principais habilidades obtidas durante o programa, segundo suas experiências. O comprometimento segundo Caliman (2020) “vai além da responsabilidade, a pessoa está envolvida e motivada para cumprir este compromisso da melhor forma possível”. Além disso, pode ser percebido como a capacidade de se dedicar integralmente a um propósito, assumindo responsabilidades e cumprindo tarefas e atividades propostas. Na perspectiva de Bastos (1997) comprometer-se é sentir-se vinculado



a algo, a ter o desejo de permanecer naquele curso de ação, ou seja, ter a convicção de que está no caminho certo.

Dessa forma é possível observar que a participação no PIBID corrobora para o crescimento dos estudantes, pois possuem experiências que não seria possível em outras instituições, e com as experiências é conquistado novos saberes que possibilitam um leque de possibilidades. Quando perguntados se indicariam a participação no programa para os novos discentes em Educação Física-etapa comum, todos os entrevistados responderam que sim, indicariam. Assim, nota se que os bolsistas compreendem a importância do programa para o seu crescimento pessoal.

Em suma, foi observado dentre as respostas dos questionamentos por meio dos estudantes que sentem através do PIBID o impulsionamento do seu crescimento pessoal de forma efetiva, por meio das interações sociais, desenvolvimento de artigos e a prática em si como professor nas escolas. Experiências que serão contribuidoras para todo processo de formação dos participantes e para o futuro profissional quando concluído o curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos dados mencionados conclui-se que a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) traz consigo grandes benefícios e contribuições para o crescimento pessoal dos discentes, através do PIBID os participantes possuem a oportunidade de estabelecer uma relação direta com a escola e professores o que proporcionou um aprendizado enriquecedor e contribuidor para o crescimento pessoal. Vale salientar que o programa não apenas qualifica futuros professores, como fortalece sua identidade docente através das experiências proporcionadas. Em consideração a isto, é fundamental que as instituições continuem a apoiar programas como o PIBID, reconhecendo seu potencial de formação e crescimento pessoal dos participantes.

Conclui-se que, o PIBID desempenha um papel essencial na formação e crescimento pessoal dos estudantes de Educação Física-etapa comum desta Universidade em Caruaru no agreste Pernambucano, visto que enquanto bolsistas adquirem uma compreensão mais aprofundada dos desafios e das demandas da docência, permitindo-lhes desenvolver habilidades pedagógicas e aprimorar sua capacidade de lidar com diferentes contextos educacionais ainda nos primeiros períodos de formação.





REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **Relações interpessoais e autoestima: a sala de aula como um espaço de crescimento integral**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014
- BARROS, M. F.; LIMONGI, A. C. **O estagiário de administração nas organizações brasileiras: Um Estudo Comparativo entre a Visão do Aluno e das Empresas**. [S.l.]; 2004.
- CALIMAN, L. **Compromisso x comprometimento**, positiva industrial, 2020. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/compromisso-x-comprometimento-luciano-caliman>. Acesso em 16 jul. 2023.
- CANAN, S. R. **PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores**, Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente, Belo Horizonte, v. 04, n. 06, p. 24-43, jan./jul. 2012. Disponível em file:///C:/Users/silva/Downloads/54-Texto%20do%20artigo-150-153-10-20180620.pdf Acesso em: 15/06/2023
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. São Paulo: RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 2, mar-abr, p. 57-63, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFFVgpwNkCgnc/?format=pdf&lang=pt>, Acesso em 15 jun. 2023.
- GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. 2.ed. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2001.
- GATTI, B. A. **A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios**. RBPAE, v. 28 nº1, 2012, 13-34. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/36066> Acesso em 05 jun. 2023.
- GATTI, B. A. **A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas**. São Paulo: Revista USP, n. 100, p. 33-46, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>. Acesso em 05 jun. 2023.
- JUNGES, K. S.; BEHRENS, M. A. **Prática docente no Ensino Superior: a formação pedagógica como mobilizadora de mudança**. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 33, n. 1, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2014v33n1p285> Acesso em 05 jun. 2023.
- LIMA, M. [S.l.]. **Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores**. Curitiba: Rev. Diálogo Educacional, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008. Acesso em 05 jun. 2023.
- MIZUKAMI, M. G.; REALI, A. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar, 2002. Acesso em 05 jun. 2023
- NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. Disponível em: <https://rosaurasoligo.files.wordpress.com/2017/04/antc3b3nio-nc3b3voa-professores-imagens-do-futuro-presente.pdf>. Acesso em 16 jun. 2023.
- ORLANDI, E. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 8ª Ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5952127/mod_resource/content/1/AD%20-%20Principios%20e%20procedimentos%20.pdf. Acesso em 16 jun. 2023.



OLIVEIRA, A.; BARBOSA, V. S. L. **Formação de professores em ciências sociais: Desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID.** RN: Revista Eletrônica Inter-Legere - 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4169/3403>. Acesso em 14 jun. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido *et al.* **A construção da didática no GT Didática–análise de seus referenciais.** Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 143-162, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/RFYZ7MKBRypV7WhmcFP34NP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 14 jun. 2023.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor.** São Paulo: Nuances, Vol. 3, p. 5-14, set. 1997. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20pofs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf, Acesso em 10 jun. 2023.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004. Disponível em: https://edmatunirio.files.wordpress.com/2015/03/texto-4-estagio_e_docencia.pdf. Acesso em 10 jun. 2023.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** São Paulo: Cortez, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4404301/mod_resource/content/3/Texto-%20Pimenta-%201999-FP-%20ID%20e%20SD.pdf. Acesso em 14 jun. 2023.

PINHEIRO, A. M. **A importância do estágio.** [S.l.] 2008. Disponível em: https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=1369. Acesso em 18 jun. 2023.

ROS, M. **Valores, atitudes e comportamento: uma nova visita a um tema clássico.** São Paulo: Senac, 2006. Acesso em: 18/06/2023

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2724102/mod_resource/content/1/Saberes%20docentes%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20profissional.pdf. Acesso em: 15 jun. 2023.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ISBN 8533622643.